



EXTENSÃO COMO ESTRATÉGIA PARA ASSOCIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CADEIA FEMININA

Autores: Sabrina Santos do Nascimento¹, Aminie Falcão Ribeiro², Kalliny Mirela Gonçalves Barbosa³,
Thaysa Maria Vieira Justino⁴ **Orientadora:** Michelle Christini Araújo Vieira⁵
1-5 Universidade Federal do Vale do São Francisco
sabrina.nascimento@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO

A extensão constitui um dos tripés do ambiente universitário promovendo tanto a participação da população, como também a atuação de discentes em campo de prática, viabilizando a aplicação dos conhecimentos oriundos das pesquisas científicas e tecnológicas produzidas na instituição^{1,2}.

OBJETIVO

O presente trabalho possui o objetivo de relatar a percepção de extensionistas em ações de saúde com mulheres encarceradas.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das vivências de acadêmicos de enfermagem em atividades do projeto de extensão intitulado "Saúde da Mulher na Prisão: uma proposta de promoção da saúde" desenvolvido na Cadeia Pública Feminina de Petrolina-PE (CPFP).

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 07 de out. 2021.
2. Da Silva WP. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Revista Extensão & Sociedade 2020;11(2). Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>>. Acesso em: 07 de out. 2021.

RESULTADOS

A realização das atividades na CPFP evidenciaram a influência da extensão no processo de aprendizagem, inclusive, no aprender em prática, possibilitando a correlação entre a teoria ministrada em sala de aula e a atuação profissional na real situação de saúde pública, que passa a ser conhecida pelo extensionista atuante. Além disso, o contato com a comunidade permite a compreensão e ratificação da essencialidade da interação no tocante ao acolhimento e atendimento humanizado.

CONCLUSÃO

Nota-se que o contato primário frente às atividades de extensão torna a interação entre os extensionistas e a sociedade assistida palco para geração de aprendizado, considerando que há uma troca de saberes e experiências que justificam a relevância de atividades extramuros. Sendo assim, a extensão é um potencial campo de ensino e aprendizado em saúde, propiciando a conexão dos conhecimentos adquiridos intramuros e atuação enquanto profissional.



Fonte: autoria própria.